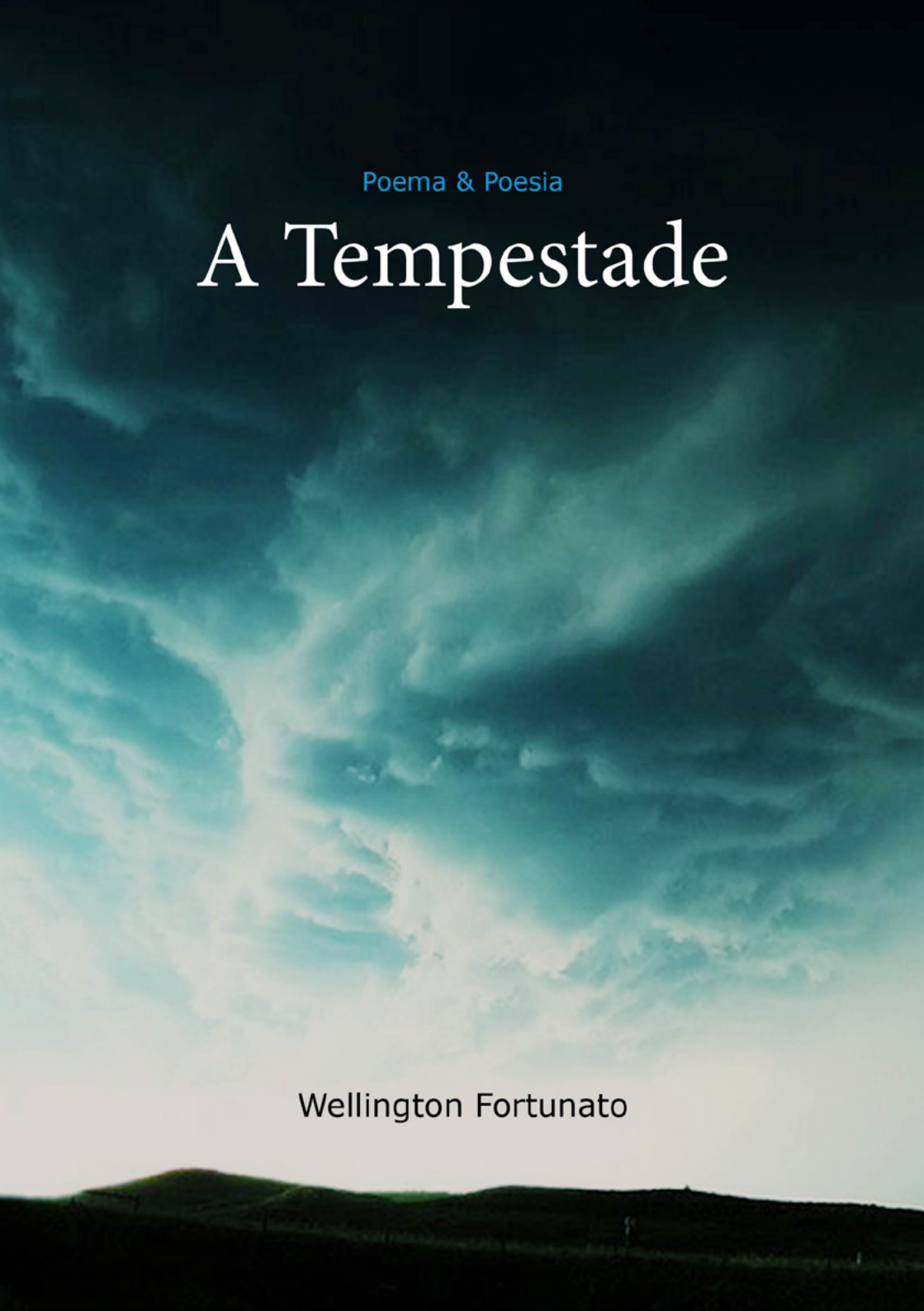

Poema & Poesia
A Tempestade
Wellington Fortunato

Wellington Fortunato

A Tempestade

Rio de Janeiro
Brasil

1º Edição - 2012

© Copyright by Wellington Fortunato. 2012.
Todos os direitos reservados

Arte da Capa e Diagramação
Wellington Fortunato

Revisão
Alessandra M. B. Souza
Roberto Felix

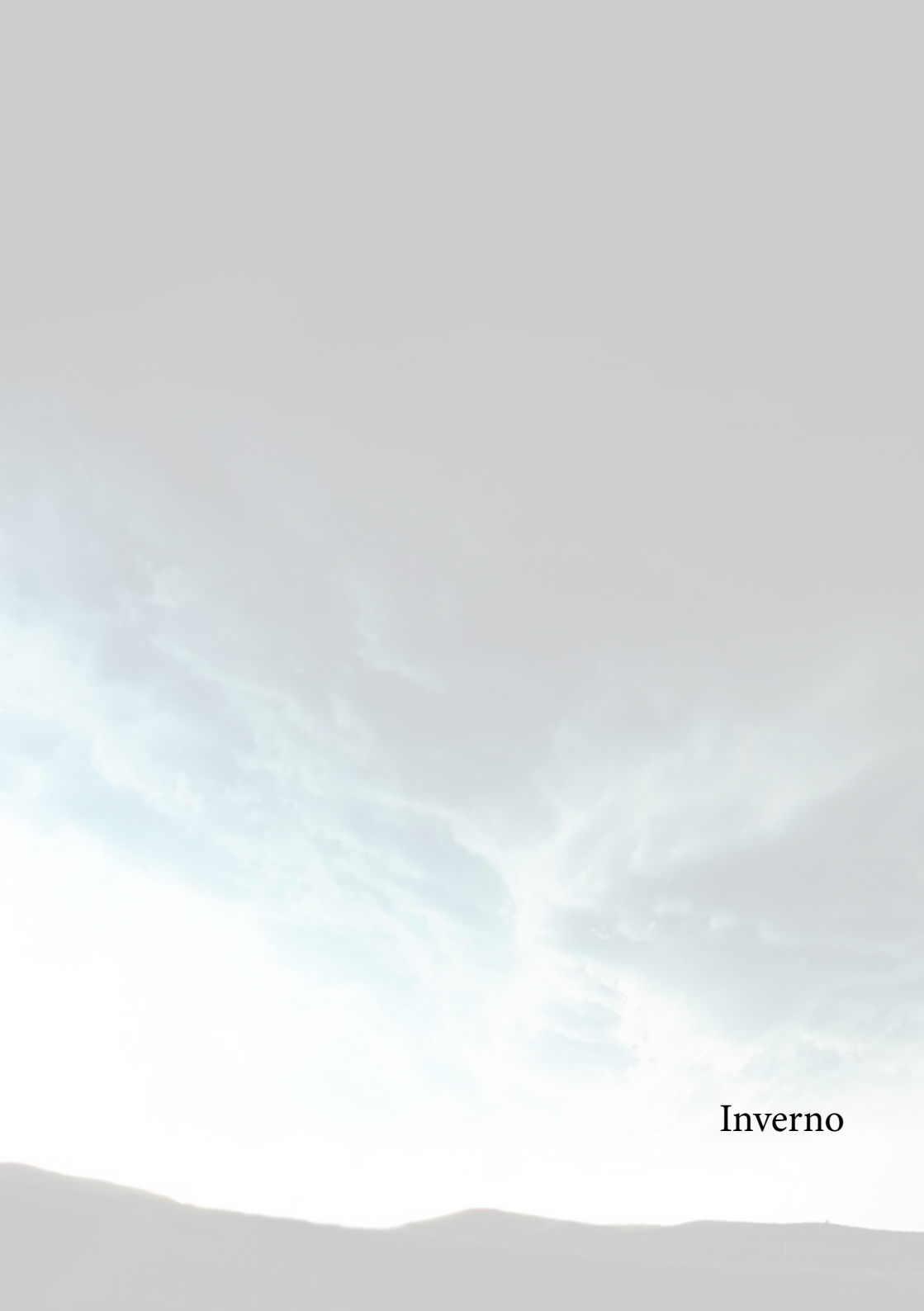
Fortunato, Wellington
A Tempestade/ Wellington Fortunato
Rio de Janeiro: Clube de Autores, 2012.

1. Literatura 2. Poesia 3. Arte I. Autor II. Título

Proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo textual e gráfico desta obra sem a expressa autorização do autor.

Este livro observa a lei de direitos autorais nº 9.610, de 19.02.98, do governo federal do Brasil.
http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/5198.html

Composto e Impresso no Brasil.


Inverno

Escrever é algo que me fortalece. Lembrar de momentos bons de minha breve existência me faz compreender a importância de cada obstáculo tido - ou que terei - em meu caminho. Transcrever, assim, essas situações, em formas poéticas, coloca-me mais atento aos detalhes não triviais do cotidiano, como se renascesse constantemente com sentidos sobre-humanos.

Dedico este livro, primeiramente, ao nosso mentor maior.
As pessoas que incentivaram-me quando tivera em instantes de angustia existencial (naqueles dias que não queremos mais caminhar). Aos fiéis amigos que ensinam-me, a todo instante, que a verdade ainda pulsa no coração da maioria dos homens. Dedico-lhe, também, as pessoas que passaram em minha vida: meus amores.

Espero que goste
(*Ab imo corde).*

Tempestade

Definição:
1. Agitação violenta da atmosfera, às vezes acompanhada de chuva, vento, granizo ou trovões; procela, temporal.
2. Grande estrondo.
3. Fig. Agitação moral:
4. Fig. Grande perturbação; agitação, desordem.

Origem:
Do lat. tempestate.

História:
Na religião romana, Tempestas ("temporada, mau tempo") era uma deusa de tempestades ou climas repentinos. Tal como acontece com outras divindades da natureza e do tempo.

Onde Tudo começou

"As palavras têm a leveza do vento e a força da tempestade."
(Victor-Marie Hugo)

Noite fria de inverno, lendo um velho livro de citações deparo-me com um pensamento reflexivo - sobre um conjunto de tudo que sentia e queria ouvir naquele instante - , o pensamento, o sentimento da desesperança abate neu coração. É verdade que nunca fui muito sociável, por isso sempre degustei em tardes de sol a solidão; porém, naqueles últimos dias a angustia intensificou-se (sentia-se tão só). Queria ouvir, mesmo que fossem palavras que as outras pessoas queriam falar, mas queria ouvir alguém. Por muitos momentos faltavam frases doces na recordação. Queria, no entanto, mudar de norte: experimentar a leveza das palavras e sentir em meu rosto o vento afetuoso das letras-poesias.

Falta fé nos seres humanos e isso contamina.

Desde cedo descobri a força das palavras, seja por crédito moral ou por cumprimento do dever social. Ensinaram-me que não podemos falar, às vezes, a "verdade"; pois, podemos magoar sentimentos (ainda não aprendi como a omissão pode trazer a felicidade). Interpretando esta citação compreendi seu sentido mais amplo: o tudo e o nada podem sair de sua boca.

Assim nasceu A Tempestade

12 ..... Percepção
13 ..... Escrever
14 ..... Hoje
15 ..... Inspiração
16 ..... A imensidão do conhecimento
17 | 18 ..... O Tempo
19 | 21 ..... Auto conhecimento
22 ..... Infinito
23 ..... Você perdeu
24 ..... Amor, frágil Amor
25 ..... Avaliação
26 ..... Jornada
27 ..... Não quero mentira
28 ..... Revelação
29 ..... Tempo - Vida
30 ..... Pontuação
31 ..... Ponto de vista
32 ..... Quão miserável é o ser humano
33 | 34 ..... Ser
35 | 37 ..... A Tempestade
38 ..... Sonho
39 ..... PAIXÃO
40 ..... Incertezas
41 ..... Saudades
42 ..... Milagres
43 ..... Querer
44 ..... O que é o Amor
45 ..... Desilusão
46 ..... Íntimo
47 ..... A Carta I